

Métodos Probabilísticos para Engenharia Informática

2023-2024

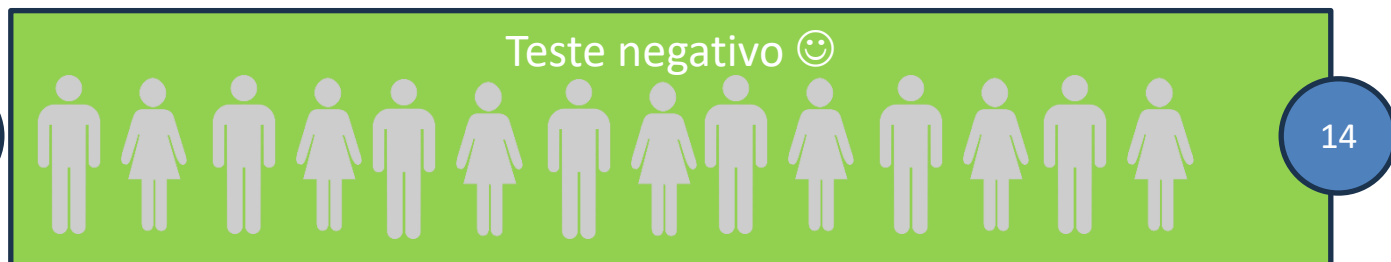
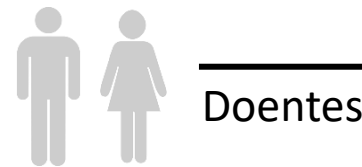
Probabilidades Condicionais

Probabilidade condicional

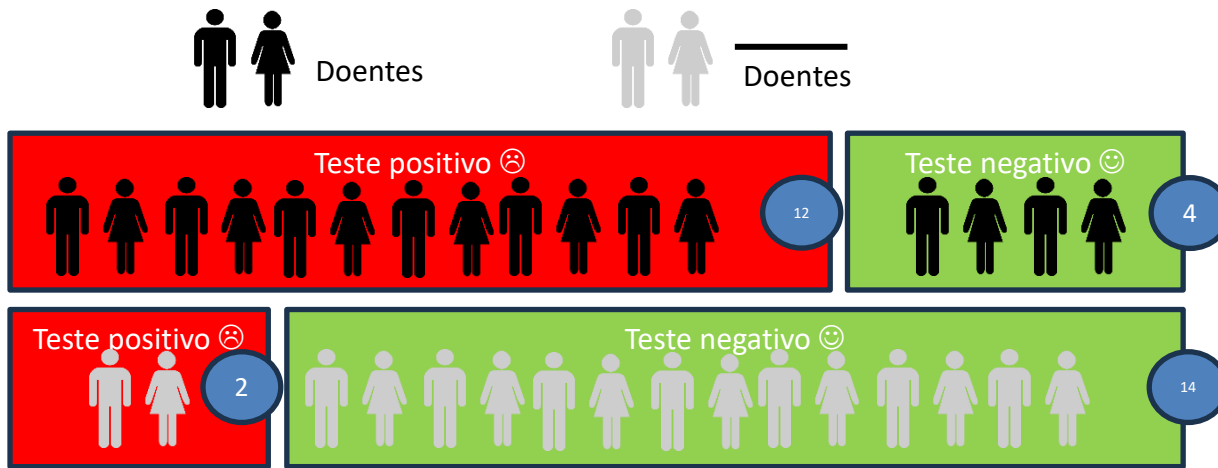
- Muitas vezes interessa-nos saber a probabilidade de um evento assumindo que sabemos que ocorreu outro evento
- Exemplos:
 - Probabilidade de amanhã estar sol **dado que hoje esteve sol**
 - Probabilidade de **sair novamente cara no 5º lançamento de uma moeda** quando os resultados anteriores foram sempre cara
 - Probabilidade de **ter uma doença sabendo que o exame que fiz deu positivo**

Probabilidade de estar doente quando exame deu positivo

- Consideremos a seguinte situação



- $P(\text{"doente sabendo que exame deu positivo"})$



- $P(\text{"estar doente"})$
 - Casos favoráveis ?
 - Casos possíveis ?
- $P(\text{"estar doente alguém que teve teste positivo"}) = ?$
 - Casos possíveis ?
 - 14
 - Casos favoráveis ?
 - 12

Doença e Exame Positivo

- $P(\text{"doente sabendo que exame deu positivo"}) = ?$

Exame Pos Doente	P	\bar{P}	
D	12 casos = x	4 casos	16 casos = d (doentes)
\bar{D}	2 casos	14 casos	16 casos
	14 casos = p (positivos)		32 casos = N

- $P(D \text{ e } P) = ?$
- $P(D \text{ e } P) = \frac{12}{32} = \frac{x}{N} = \frac{x}{d} \times \frac{d}{N}$
 $= P(P \text{ dado } D) \times P(D)$

Também pode ser :

- $P(D \text{ e } P) = \frac{12}{32} = \frac{x}{N} = \frac{x}{p} \times \frac{p}{N}$
 $= P(D \text{ dado } P) \times P(P)$
- $P(P | D) = P(D \text{ e } P) / P(D)$ e $P(D | P) = P(D \text{ e } P) / P(P)$

- No nosso exemplo: $P(D | P) = (12/32) / (14/32) = 12/14$

Probabilidade condicional

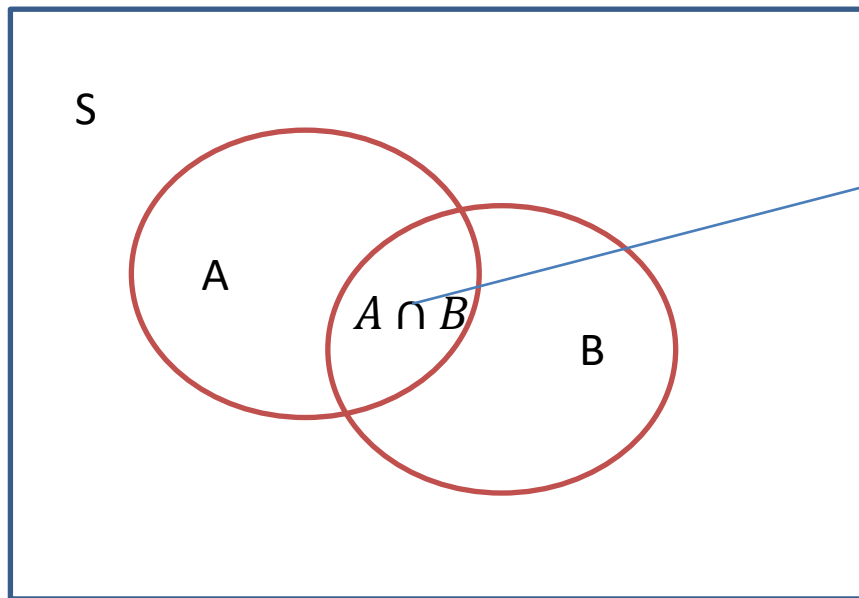
- Por vezes dois acontecimentos estão relacionados
 - A ocorrência de um depende ou faz depender a ocorrência do outro
- A Probabilidade de ocorrência de um evento A com a informação de que o evento B ocorreu é a designada **PROBABILIDADE CONDICIONAL** de A dado B
 - Definida por:

$$P(A|B) = \frac{P(AB)}{P(B)} \text{ se } P(B) \neq 0$$

Indefinida se $P(B)=0$

Interpretação da probabilidade condicional

- $P(A|B) = \frac{P(AB)}{P(B)}$ se $P(B) \neq 0$



Zona onde A se realiza,
Sabendo que B ocorreu

S a considerar passa a ser
o conjunto B

Exemplo de aplicação

- 2 números de 1 a 4, N1 e N2

- Evento B = “ $\min(N1, N2)=2$ ”

- Evento M = “ $\max(N1, N2)$ ”

- $P(M=1 | B) =$

$$P(\text{“max()=1”} \ \& \ \text{“min()=2”}) / P(\text{“min()=2”}) =$$

...

$$=0$$

- $P(M=2 | B) = \dots$

$$= 1/5$$

N2→	1	2	3	4
1				
2		B / 2	B / 3	B / 4
3		B / 3		
4		B / 4		



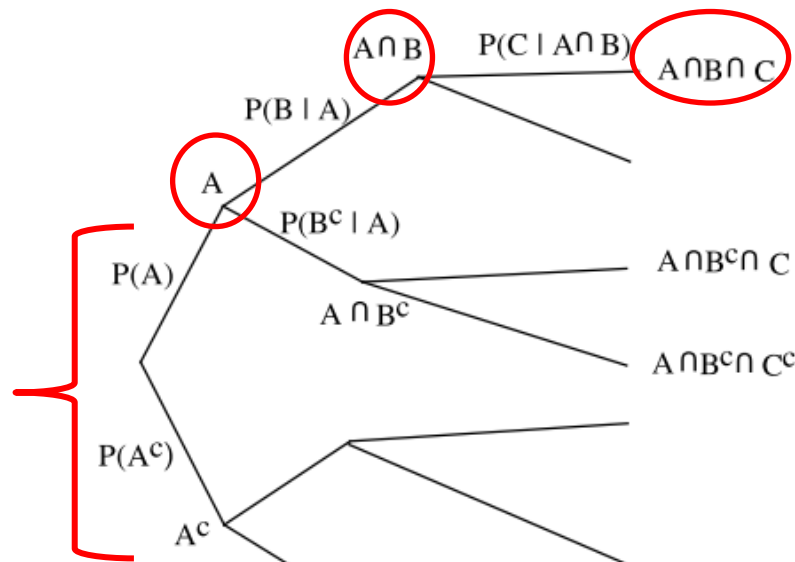
Regra da cadeia: $P(AB)$, $P(ABC)$...

- $P(AB) = P(A|B) \times P(B)$
- Aplicando sucessivamente temos (regra da cadeia)

$$\begin{aligned} &P(A_1 A_2 A_3 \dots A_n) \\ &= P(A_1 | A_2 \dots A_n) \times P(A_2 A_3 \dots A_n) \\ &= P(A_1 | A_2 \dots A_n) \\ &\times P(A_2 | A_3 \dots A_n) \dots P(A_{n-1} | A_n) \end{aligned}$$

Regra da cadeia / multiplicação

- $P(ABC) = P(A)P(B|A)P(C|AB)$



- $P(\text{Lisboa} \rightarrow \text{Porto} \rightarrow \text{Aveiro}) = ?$
- $= P(\text{começar em Lisboa})$
 $\times P(\text{viajar para Porto DADO que se está em Lisboa})$
 $\times P(\text{viajar para AVEIRO DADO que se fez Lisboa Porto...})$

Problema com 2 urnas...

- Consideremos 2 urnas, designadas por X e Y, contendo bolas brancas e pretas:
 - X contém 4 brancas e 5 pretas e
 - Y contém 3 brancas e 6 pretas.
- Escolhe-se uma urna ao acaso e extrai-se uma bola. Qual a probabilidade de sair bola branca?

- **P(“bola branca”)**

$$= P(\text{“branca da urna X OU branca da urna Y”})$$

$$= P(\text{“branca E urna X”}) + P(\text{“branca E urna Y”})$$

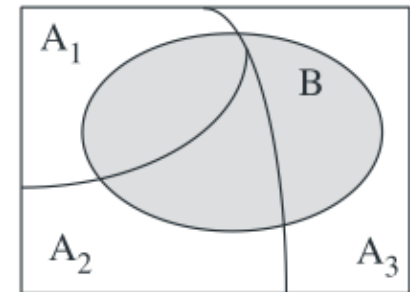
$$= P(\text{“branca”} | \text{“urna X”}) \times P(\text{“urna X”}) + P(\text{“branca”} | \text{“urna Y”}) \times P(\text{“urna Y”})$$

$$= (4/9) \times (1/2) + (3/9) \times (1/2) \approx 0,39$$

Lei da Probabilidade total

- Dividir para conquistar
- Partição do espaço de amostragem em A_1, A_2, A_3
- Ter $P(B|A_i)$, para todos os i

- $$P(B) = P(B|A_1)P(A_1) + P(B|A_2)P(A_2) + P(B|A_3)P(A_3)$$



Em geral: $P(B) = \sum_j P(B|A_j)P(A_j)$

Generalização da solução para o problema das urnas

Condicionamento inverso

- Continuando com as urnas ...
Um problema muito importante
- Sabemos que saiu bola branca...
e pretendemos saber de que urna foi obtida
- Problema Inverso (condicionamento inverso)

$$P(\text{“urna X”} \mid \text{“temos bola branca”}) = ?$$

Resolvido pela primeira vez pelo Reverendo Thomas Bayes (1702-1761)

$P(\text{“urna X”} \mid \text{“temos bola branca”}) = ?$

- Sabemos calcular $P(\text{“bola branca”} \mid \text{“urna X”})$
mas agora trocaram-nos as voltas !
- Será que sabemos algo que pode ajudar?
- Uma ajuda: $P(AB) = P(BA)$

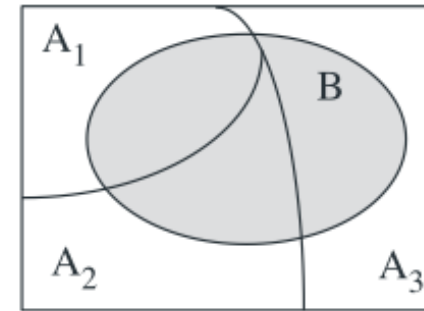
$$P(A|B) = \frac{P(AB)}{P(B)} \quad \text{e} \quad P(B|A) = \frac{P(BA)}{P(A)} = \frac{P(AB)}{P(A)}$$

- Temos portanto: $P(A|B)P(B) = P(B|A)P(A)$
- E, muito interessante :

$$P(B|A) = \frac{P(A|B)P(B)}{P(A)}$$

Regra de Bayes

- Probabilidades *a priori* $P(A_i)$
- Sabemos $P(B|A_i) \quad \forall i$
- Pretendemos calcular $P(A_i|B)$
 - i.e. $P(A_i)$ dado que B ocorreu



$$\begin{aligned} \bullet \quad P(A_i|B) &= \frac{P(A_i \cap B)}{P(B)} \\ &= \frac{P(B|A_i)P(A_i)}{P(B)} \\ &= \frac{P(B|A_i)P(A_i)}{\sum_j P(B|A_j)P(A_j)} \end{aligned}$$

Passa de
A|B
para
B|A



Aplicando ao problema das urnas

- $P(\text{"urna X"} \mid \text{"bola branca"})$

$$\begin{aligned} &= \frac{P(\text{"bola branca"} \mid \text{"urna X"}) \times P(\text{"urna X"})}{P(\text{"bola branca"})} \\ &= \frac{\left(\frac{4}{9}\right) \times \left(\frac{1}{2}\right)}{7/18} = \frac{4}{7} \end{aligned}$$

- $P(\text{"urna Y"} \mid \text{"bola branca"}) =$
$$\begin{aligned} &\dots = \frac{\left(\frac{3}{9}\right) \times \left(\frac{1}{2}\right)}{7/18} = \frac{3}{7} \\ &= 1 - P(\text{"urna X"} \mid \text{"bola branca"}) \end{aligned}$$

Causa e efeito

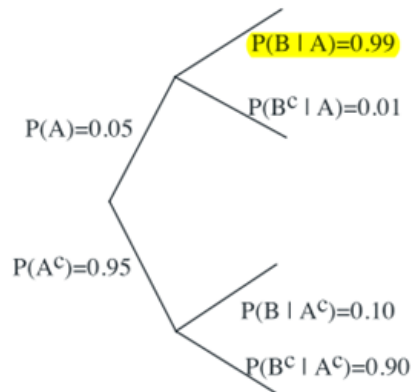
- No evento “urna X se bola branca” podemos considerar que a saída de bola branca é o EFEITO da causa “urna X”
- A Regra de Bayes, em consequência, pode ser escrita da seguinte forma:

$$P(\text{"causa"}|\text{"efeito"}) = \frac{P(\text{"efeito"}|\text{"causa"}) \times P(\text{"causa"})}{P(\text{"efeito"})}$$

Exemplo de aplicação Regra de Bayes - radar

Evento A: avião voando na zona do radar
 $P(A) = 0.05$

Evento B: Aparece algo no ecrã do radar
 $P(B|A) = 0.99$



$P(A | B) = ?$

- $P(A \cap B) =$
 $= P(B|A) P(A)$
 $= 0.99 \times 0.05$

- $P(B) =$
 $= P(B|A) \times P(A) + P(B|\bar{A})$
 $\times P(\bar{A})$

- $P(A | B) =$
 $= \frac{P(B|A) \times P(A)}{P(B)}$
 $= \frac{0.99 \times 0.05}{0.1445} = 0.3426$
(valor baixo)

Independência

Independência

- 2 acontecimentos são independentes sse

$$P(AB) = P(A)P(B)$$

- Simétrico relativamente a A e B
- Aplica-se mesmo que $P(A)=0$
- Implica $P(A|B)=P(A)$ [mas não é a definição]
 - Ocorrência de B não fornece informação sobre ocorrência de A

- Generalização...

os acontecimentos $A_1, A_2, A_3 \dots A_n$ são independentes sse

$$P(A_1 \cap A_2 \cap A_3 \dots \cap A_n) = P(A_1)P(A_2)P(A_3) \dots P(A_n)$$



Independência vs independência 2 a 2

- Experiência:
2 lançamentos de moeda
- Acontecimentos
 - A: primeira é caras
 - B: segunda é caras
 - C: mesmo resultado em ambas

HH	HT
TH	TT

- $P(C) ? \quad P(A) ? \quad P(B) ?$
 $2/4=1/2$
- $P(C \cap A) =$
 $1/4 = 1/2 \times 1/2$
C e A indep.
- $P(C \cap B) =$
 $1/4 = 1/2 \times 1/2$
C e B indep.
- $P(A \cap B) = \frac{1}{4} = \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \dots A \text{ e } B \text{ ind.}$
- $P(C \cap B \cap A) =$
 $\frac{1}{4} \neq \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2}$

Independência 2 a 2 não implica independência

Independência e acontecimentos mutuamente exclusivos

- Em geral dois acontecimentos que sejam mutuamente exclusivos e tenham probabilidade não nula não podem ser independentes

$$0 = P(A \cap B) = P(A) P(B)$$

implicaria que um deles tenha probabilidade nula

- Em geral considera-se que acontecimentos em experiências distintas são independentes (experiências independentes)

Sequências de experiências independentes

- Se uma experiência aleatória for composta por n experiências independentes e se A_k for um acontecimento que diga respeito à experiência k , é razoável admitir que os n acontecimentos são independentes

- Então:

$$P(A_1 \cap A_2 \cap A_3 \dots \cap A_n) = P(A_1)P(A_2)P(A_3) \dots P(A_n)$$

Experiências de Bernoulli

- Uma **experiência de Bernoulli** consiste em realizar uma experiência e registrar se um dado acontecimento se verifica (sucesso) ou não (falha)
- Exemplo: Sair cara no lançamento de 1 moeda

Qual a **probabilidade de k sucessos em n ensaios independentes** ?

- Seja **p** a probabilidade de sucesso e **$(1-p)$** a de falha
- A probabilidade de k sucessos e $(n-k)$ falhas é:
$$p^k (1 - p)^{n-k}$$
- k sucessos em n experiências podem ocorrer de C_k^n maneiras
- Então a probabilidade pedida é:
$$P_n(k) = C_k^n p^k (1 - p)^{n-k}$$

Lei Binomial

Visão frequencista e probabilidade condicional

- Do ponto de vista frequencista, considerando os eventos A e B e N experiências, podemos escrever:
- $$P(A|B) \approx \frac{k_{A \text{ e } B}/N}{k_B/N} = \frac{k_{A \text{ e } B}}{k_B}$$
- Onde $k_{A \text{ e } B}$ é o número de ocorrência de “A e B”
 - Que também se pode denominar por frequência absoluta e representar por f_{AB}

Simulação

- Como fazer para ter $P(A|B)$?
- Realizar N experiências
- Contar o número de ocorrências de AB
Será f^{AB} (frequência absoluta)
- Contar número de ocorrências de B
 f^B
- $$P \cong \frac{f^{AB}/N}{f^B/N} = \frac{f^{AB}}{f^B}$$



Exemplo de simulação

(Independência vs independência 2 a 2)

- Relembremos:

2 lançamentos de moeda

A: primeira é caras

B: segunda é caras

C: mesmo resultado em ambas

- $P(C | A \cap B)$



simulação

```
%  $P(C \mid A \text{ e } B) = P(C \text{ e } A \text{ e } B) / P(A \text{ e } B)$ 
```

```
N= 1e5;
```

```
m1= rand(1,N) < 0.5; % registo lançamentos da 1ª moeda
```

```
m2= rand(1,N) < 0.5; % registo lançamentos da 2ª moeda
```

```
ABC= (m1==m2) & (m1==1) & (m2==1); % C: iguais A: primeira caras  
% B: segunda caras
```

```
fABC=sum(ABC,1);
```

```
AB = (m1==1) & (m2==1); % A: primeira caras B: segunda caras
```

```
fAB=sum(AB,1);
```

```
p=fABC/fAB
```



Principais assuntos até agora

- Probabilidade
- Teorias de Probabilidade (Clássica, Frequencista, Axiomática)
- Probabilidade Condicional
 - 3 Ferramentas muito importantes
 - Regra da multiplicação
 - Teorema da Probabilidade total
 - Regra Bayes
- Independência
- Aplicação da teoria Frequencista a probabilidades condicionais

Não esquecer

- Independência de 2 eventos
- Independência de um conjunto de eventos
- Probabilidade condicional

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

- Regra da multiplicação:

$$P(A \cap B) = P(B) \times P(A|B) = P(A) \times P(B|A)$$

- Probabilidade total:

$$P(B) = \sum_j P(B|A_j)P(A_j)$$

Regra de Bayes

$$P(A_i|B) = \frac{P(A_i) P(B|A_i)}{P(B)}$$

Para aprender mais ...

- Capítulos iniciais do livro “[Métodos Probabilísticos para Engenharia Informática](#)”, F. Vaz e A. Teixeira, Ed. Sílabo, set 2021.